

Ata da 412ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Regional de Economia da 20ª Região MS, –
 Realizada nas Instalações do SEBRAE em Dourados - MS.

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45 46

47

48

49

50 51

52

53

Aos dezessete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, na sala de reuniões do SEBRAE em Dourados/MS, situado à Av. Presidente Kennedy, 855 - Vila Industrial, Dourados - MS, realizou-se a quadringentésima décima segunda Sessão Plenária Ordinária deste Regional, conduzida pelo Conselheiro Presidente economista Thales de Souza Campos, e o Vice- Presidente Enrique Duarte Romero, ainda nessa Sessão os Conselheiros Efetivos: Juan Carlos Antonelli Vidal, Diogo Costa da Silva, Cleiton Ferreira Lopes. O Assessor Jurídico Roberto Cunha. Os Economistas convidados: Jorge Tadeu de Barros Veneza, Alexandre Bandeira Monteiro e Silva, Gilmar Cândido e Adriana K. de Brum. Presentes também a acadêmica Leila Marina G. Barros, presidente do CORECON Jovem MS, e o Vice-Presidente Daniel Vasconcelos. Os acadêmicos: Evandro Peres Machado, Mateus Hurbano B. Moreno, Willian José dos Santos e Josiane Aguiar Paulino e a gerente executiva Gleidy G. Godinho, secretariando a Sessão Plenária. 1. Abertura dos Trabalhos, às catorze horas e quinze minutos o Presidente Thales de Souza Campos declara aberta a Sessão Plenária, agradece a presença de todos. (1.1) Justificativa de Ausência: Os Conselheiros Dilson Tadeu Auerswald por motivo de saúde, Ronan Xavier Machado e Áureo Torres por motivos de serviço. (1.2) Apreciação da pauta da Sessão Plenária – O presidente dispõe a pauta para apreciação de todos e lembra que a mesma foi enviada com antecedência por e-mail aos Conselheiros (as). Sem observações a pauta é aprovada. (1.3) Leitura e apreciação da Ata anterior 411^a. O presidente lembra que da mesma forma que a pauta, a ata também foi enviada com antecedência via e-mail para todos Conselheiros (as), mas se houver algum assunto que não ficou bem claro na mesma, poderemos sim reler e discutir. Como não houve nenhuma observação à ata foi aprovada pelo plenário (1.4) Leitura das correspondências recebidas e expedidas no período. O Presidente disponibiliza a relação das correspondências para que todos possam apreciá-las. Sem observações passamos ao próximo item da pauta. 2. Ordem do dia. (2.1) Semana de Economia 2016: O Presidente faz o relato do projeto da Semana de Economia, explica que dia 08 de agosto abertura em Campo Grande, palestra na FAMASUL com o senador Pedro Chaves – Tema: Programas do Governo que estão sendo apresentados para enfrentar a crise. Dia 09, 10 e 11 de agosto palestra em Dourados na UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados) e UEMS (Universidade de Mato Grosso do Sul) com o tema Empreendedorismo e a profissão de economista - palestrante o economista conselheiro Juan Carlos Antonelli Vidal e também acontecerá em Ponta Porã a palestra de Perícia Econômica ministrada pelo economista Fernando Abrahão e em Dourados a palestra de Elaboração de Análise de Projetos/Técnica de Pesquisas que será ministrada pelo economista presidente Thales de Souza Campos. Dia 12 de agosto no salão de eventos do Asilo São João Bosco Jantar dançante e a entrega das comendas: Adam Smith, Guaicurus, Jovem economista, Monografia, docente e remido. Dia 13 de agosto (Dia do economista) será realizada a feira de educação financeira em Campo Grande, Dourados e Ponta Porã. Ainda relatando a semana de economia o presidente comenta que foi solicitado através da base dos economistas sugestões de nomes para as comendas. Recebemos dez (10) indicações para Adam Smith, sendo eles: Ricardo Senna, Jairo Garay, Regina Fátima Ferro, Paulo Duarte, Tito Estanqueiro, Catiana Sabadin, Márcia Mazina, Kelly Cacemiro e Fábio Nogueira e dez (10) sugestões para a comenda Guaicurus: Paulo Antunes, Eduardo Rocha, Eduardo Riedel, Márcio Monteiro, Edison Ferreira de Araújo, Marcelo Augusto Turine, Ângelo Rabelo, Celso Correa de Souza e Pedro Chaves. Com base nesses nomes os conselheiros presentes escolherem três nomes para a comenda Adam Smith: Paulo Duarte, Ricardo Senna e Tito Estanqueiro e para a comenda Guaicurus: Eduardo Riedel, Paulo Antunes e Pedro Chaves. Esses nomes irão para a base dos economistas e para os acadêmicos escolherem um representante de cada comenda. O presidente também solicita que seja criada uma comissão para reformular as resoluções das comendas. Ficou definido que o conselheiro Enrique Duarte Romero, a acadêmica Leila Marina Barros e também o conselheiro Diogo Costa da Silva ficarão responsáveis pela reformulação das resoluções das comendas. (2.2) Apoio financeiro ao SINCE: O presidente explica que recebeu ofício solicitando apoio financeiro ao SINCE, após algumas discussões ficou resolvido que o CORECON MS não irá participar do apoio financeiro. (2.3) Gincana 2016: O presidente relata que a gincana acontecerá nos dias 1º e 2 de setembro de 2016 na cidade de Natal RN e que existe a possibilidade de levar uma dupla de cada universidade (UFMS, UFGD e UEMS) ou fazer um jogo regional e levar a melhor dupla. Após algumas considerações ficou resolvido que caso tenha dupla de todas as universidades que irão participar da gincana 2016. (2.4) Apoio ao ANGE (Associação



54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81 82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

Nacional dos cursos de graduação em Ciências Econômicas), o presidente comenta que recebeu também ofício solicitando ajuda financeira de R\$3000,00 (três mil reais), o congresso acontecerá em Campinas nos dias 05, 06 e 07 de outubro de 2016, após alguns comentários ficou resolvido que o CORECON MS não ajudará no apoio financeiro. 3. Processos Pedido de Registro: (3.1) Registro 1316/2016 Tatiana Pereira de Araújo Goes relatado pelo conselheiro Juan Carlos A. Vidal que opta pelo deferimento, mas com resalva de esclarecimento por escrito, o motivo que o diploma não consta registro no MEC, o voto foi acompanhado pelo plenário. (3.2) Registro 1318/2016 João Bismarck Rondão Filho relatado pelo conselheiro Enrique Duarte Romero que opta pelo deferimento, o voto foi acompanhado pelo plenário. (3.3) Registro 1319/2016 Wagnel Brandão Bitencourt relatado pelo conselheiro Enrique Duarte Romero que opta pelo deferimento, o voto foi acompanhado pelo plenário. (3.4) Registro 1320/2016 Carlos Bento Pedro Fernandes relatado pelo conselheiro Cleiton F. Lopes que opta pelo deferimento, o voto foi acompanhado pelo plenário. 4. Processos de Pedido de Cancelamento. (4.1) Registro 392/86 Antonio José Oliveira Bastos relatado pelo conselheiro Cleiton F. Lopes após analisar o processo opta pelo deferimento, por estar em conformidade com a legislação. O voto foi acompanhado pelo plenário. (4.2) Registro 818/2001 Andreia Batista da Rocha relatado pelo conselheiro Diogo Costa da Silva após analisar o processo opta pelo deferimento, por estar em conformidade com a legislação. O voto foi acompanhado pelo plenário. 5. Processo pedido de Suspensão. (5.1) Registro 070/98 Leila oliveira Tinti relatado pelo conselheiro Diogo costa da Silva após analisar o processo opta pelo deferimento, por estar em conformidade com a legislação. O voto foi acompanhado pelo plenário. 6. Outros assuntos. (6.1) Cenário da possibilidade da sede: O Presidente Thales fala sobre o andamento do processo da cessão de imóveis, que hoje o imóvel foi avaliado pela Caixa Econômica Federal em R\$ 308.994,34 (trezentos e oito mil, novecentos e noventa e quatro reais e trinta e quatro centavos), valor venal bem abaixo do mercado. O imóvel foi para leilão, caso seja retirado de leilão o CORECON MS receberia a guarda provisória para posterior cessão no início de 2017, em função do ano eleitoral. Caso não consiga pela cessão do imóvel, existe a possibilidade de aquisição pelo valor de avaliação, com apoio financeiro do COFECON: Entrada de R\$100.000,00 (cem mil reais) pelo CORECON e complemento de R\$ 208.994,34 (duzentos e oito mil, novecentos e noventa e quatro reias e trinta e quatro centavos) pelo COFECON, reembolsáveis em 120 (cento e vinte parcelas) de R\$ 1.741,62 (hum mil setecentos e quarenta e um reais e sessenta e dois centavos). Existe também a possibilidade de financiar pelo banco em até 48 parcelas de R\$4.354,50 (quatro mil trezentos e cinquenta e quatro reias e cinquenta e quatro centavos) com entrada de R\$100.000,00 (cem mil reais), mas que neste caso comprometeria o orçamento anual do CORECON MS. O economista Gilmar Cândido pede o uso da palavra e argumenta que os bancos estão parcelando em até 180 messes com juros de 1% a 2% ao mês. Após uma breve avaliação ficou definido se o conselho não conseguir pela cessão de imóveis que o melhor caminho será com o apoio financeiro do COFECON. (6.2) Participação na Associação Comercial de Campo Grande – ACICG, o conselheiro Juan Carlos A. Vidal pede o uso da palavra e comenta que participou do evento representando o CORECON MS - Pacto juntos por Campo Grande que foi um momento com muitas reivindicações por parte das entidades presentes, solicitando creche, escolas, praça, igreja, tudo que a cidade precisa para continuar o seu desenvolvimento, aproveitar o momento e levar as propostas aos políticos. (6.3) Criação de uma delegacia em Dourados MS: O presidente solicita que seja organizada uma comissão para estudar a viabilidade de abertura de uma delegacia e sugere que o conselheiro Enrique Duarte Romero, o economista Gilmar Cândido e o acadêmico Willian José dos Santos ficam responsáveis pelo estudo, ambos aceitaram a fazer parte da comissão. 7. Encerramento - Palestra: O papel do CORECON no processo de valorização do economista: O economista e professor Alexandre Bandeira Monteiro e Silva, agradece o convite de participar da sessão plenária e fazer a palestra de encerramento, agradece a todos e diz que as reuniões plenárias itinerantes aproxima o economista da sociedade papel importante do CORECON. Parabeniza pela valorização da academia. Alexandre divide a palestra em três partes: 1- Função do CORECON - 2. Pontos positivos – 3. O que fazer enquanto membro. No item 1 ele solicita e reclama que o CORECON não está divulgando os concursos nas redes sociais (Facebook, Website, Whatsapp e outros), tem que valorizar o profissional, fazer visitas nas empresas solicitando estágio, emprego, fazer contato com sistema S (Sebrae, SESI, SESC etc), tem que construir pontes e gerar oportunidades, muitos economistas trabalhando em outras áreas por falta de ajuda e estímulo do Conselho. No item 2, elogia a divulgação dos eventos, semana de economia sempre presente. Acrescenta que a fiscalização melhorou bastante com a



ajuda do jurídico. Parabeniza pela iniciativa dos cursos que foram administrados (Perícia econômica e Análise de projetos). No item 3, o Prof. Alexandre aborda o fortalecimento da categoria com palestra, disponibilizar informações a respeito da profissão, oportunidades, esclarecer aos economistas a função do CORECON. Cumprindo a pauta proposta, dezessete horas e vinte e cinco minutos o senhor Presidente agradece a presença de todos declarando o encerramento dos trabalhos. E eu, Gleidy Guimarães Godinho, Gerente Executiva desse Conselho, lavrei a presente ata que depois de lida e verificada em conformidade, é assinada por mim e pelo Senhor Presidente. Sala do SEBRAE/MS em Dourados MS, 17 de junho de 2016.

120 Econ. Thales de Souza Campos
121 Conselheiro Presidente
122 Corecon/ MS

Gleidy G. Godinho Gerente Executiva Corecon/MS